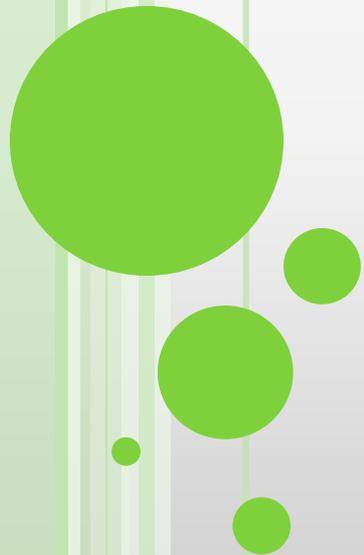


**UMA
PERSPECTIVA
BÍBLICA DO
“EU MESMO”**



“EU MESMO”



Alguns termos têm tomado parte do nosso vocabulário: amor próprio, auto estima, autoimagem, autoconceito, valor pessoal – na maioria das vezes são usados indistintamente, o problema

é que a sociedade tem empregado estes termos de maneira equivocada em alguns momentos. Vamos formar uma noção bíblica sobre como devemos compreender a nós mesmos. (Rm 12:3).



ALGUNS ESCLARECIMENTOS

- Autoimagem e autoconceito não são termos bíblicos, mas encontramos ilustrações indicativas de que temos habilidade para:
- Retratar, fazer um inventário e uma descrição de nós mesmos.
- Auto avaliação, pensar a respeito do que vimos, comparar com algum padrão e expressar julgamento – II Tm 1:3; 4:7-8.



ALGUNS ESCLARECIMENTOS

- Autoestima, valor pessoal e amor próprio são expressões que encontramos na Bíblia, mas que muitas vezes não são entendidas corretamente.
- O amor próprio é comumente considerado como equivalente a autoestima, mas biblicamente, amar a si mesmo significa desejar e buscar ativamente o próprio bem estar no aspecto físico e emocional (Lv 19:18).
- Encontramos aqui ilustrações de que temos a habilidade de amar e cuidar de nós mesmos, agir em favor da própria preservação (alimento, descaso, abrigo) e de nossos melhores interesses (Ef 5:29).

ALGUNS ESCLARECIMENTOS

- Retratar a nós mesmos, se auto avaliar e cuidar-se são atividades boas e recomendadas.
- O alvo de Deus é que elas sejam feitas com equilíbrio, à luz do padrão da Palavra, em temor e Ele, e deve ser feito com o objetivo de glorificá-lo – I Co 10:31.



ALGUNS ESCLARECIMENTOS

- O que temos que entender é que essas atividades são suscetíveis ao engano.
- Ao longo da vida reunimos um conjunto de observações e avaliações a nosso respeito influenciadas por:
- Opinião e atitude de outros a nosso respeito (apelidado, elogios ou falta deles, etc.): pais, professores, colegas de escola, namorado(a) e outras pessoas que elegemos para nos avaliarem.
- Valores do mundo: Beleza, riqueza, êxito, fama.
- Satanás – II Co 11:3.

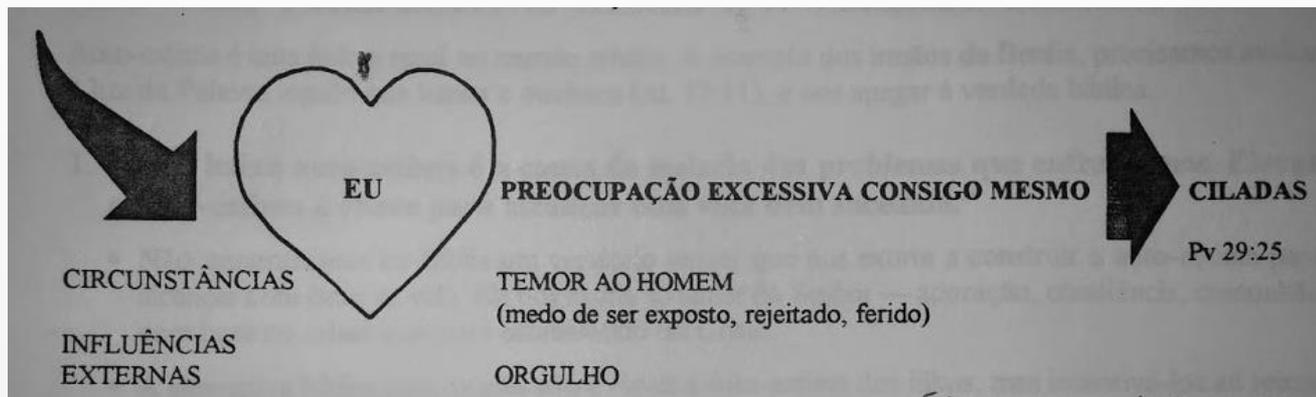


ALGUNS ESCLARECIMENTOS

- A perspectiva natural do nosso coração é enganosa (Jr 17:9).
- Ela pode determinar o nosso modo de pensar e agir, resultando na preocupação excessiva consigo mesmo e um estilo de vida enganoso.



CILADAS DA PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA CONSIGO MESMO



- Retraimento, medo de assumir responsabilidades e fracassar.
 - Pode limitar e atrapalhar o uso que Deus quer fazer de nós – Ex 4:10-14.
 - Pode enterrar os talentos que Deus confiou. Mt 25:14-30
 - **Mas...** Podemos e devemos ter ousadia em Cristo – II Tm 1:7.



CILADAS DA PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA CONSIGO MESMO

○ Competição, inveja, comparações.

- Podem resultar em ameaças, medo, ira:

- Raquel e Lia (Gn 30:1)

- Saul e Davi (I Sm 18:7-9)

- Sara e Agar (Gn 16:1-6; 21:9-10)

- José e seus irmãos (Gn 37)

- **Mas...** como fomos criados por Deus, “sob medida” e com propósito definido (Ef 2:10). Um espírito tranquilo, dentro do propósito de Deus, resulta em vida aprovada (Jo 1:26-27; 3:28-30).



CILADAS DA PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA CONSIGO MESMO

- Necessidade ou desejo de agradar
 - Pode impedir que nos posicionemos ao lado de Deus – Jo 5:44.
 - **Mas** o alvo do cristão não é ser uma pessoa que agrada homens, mas uma pessoa que agrada a Deus – Gl 1:10.
- Busca de aprovação pelo desempenho.
 - Pode resultar em “tirania dos deveres” – Lc 10:40-42.
 - **Mas** temos um relacionamento com Deus baseado na graça – Ef 2:8-10.



CILADAS DA PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA CONSIGO MESMO

- Busca de aceitação pela aparência física e sofisticação.
 - pode resultar na inversão de prioridades – I Sm 16:6-7; Ec 2:1,4-10.
 - Mas, Deus olha o interior – I Sm 16:7; Ec 2:11.
- Fuga.
 - Uma tentativa de vencer o medo e a insegurança, de nos proteger dos outros, ou evitar a realidade por meio de: sono em excesso, alimentação em excesso ou rejeição de alimentos, drogas ou bebida, viver no passado ou no futuro, fantasias (pornografia), TV ou filmes em excesso, mentiras. A fuga nos desvia do caminho de Deus. – I Rs 19:3-4; Mc 14:54, 66-72.
 - **Mas** a nossa segurança está no temor ao Senhor – Pv 3:23-26. As ciladas da preocupação excessiva consigo mesmo vêm carregada de ansiedade, enquanto Deus tem reservada a perfeita paz para aqueles que descansam nEle – Sl 131.

PASSOS PRÁTICOS

- Reconhecer que existe um limite para preocupar-se consigo mesmo – Rm 12:1.
 - Concordar com Deus quanto ao propósito para o qual Ele nos criou.
 - Dispor-se a negar a si mesmo. Identificar em nossa vida evidência(s) da preocupação excessiva consigo mesmo (orgulho, relacionamentos egocêntricos, desejos, planos e prioridades auto motivados). – Lc 9:23.



PASSOS PRÁTICOS

- Identificar perspectivas enganosas a respeito da preocupação consigo mesmo, e dispor-se a substituí-las pela verdade bíblica – Rm 12:2.
- A Bíblia diz que faz parte da vontade de Deus para Seus filhos que estes O glorifiquem, promovam aos olhos dos homens a glória que já pertence ao Senhor.
 - A preocupação não está em determinar o meu valor ou a minha auto-estima.
 - A preocupação está em colocar Deus na luz do Holofote – Jo 3:30.



PASSOS PRÁTICOS

- Glorificar a Deus retratando e avaliando a si mesmo de modo preciso – Rm 12:13a.
 - Uma avaliação governada pela verdade bíblica, e não governada por opiniões enganosas e valores falsos – Fp 4:8; II Co 10:5.
 - Identificar as possíveis influências externas e programar a mente com a perspectiva de Deus quanto ao valor da aparência, habilidades, origem, ambiente – I Sm 16:7b.



PASSOS PRÁTICOS

- Uma avaliação com espírito grato pela maneira como Deus o criou e cuidou de você, e não com espírito murmurador ou ressentimento – Rm 9:20-21.
 - Deus sabia e soberanamente, prescreveu sua origem, habilidades, aparência física antes mesmo de você nascer – Sl 139:13-16; Jr 1:5.
 - Fraquezas e limitações podem contribuir para que você seja mais dependente de Deus – Rm 8:28-29; II Co 12:7-10.
 - A Bíblia diz que você foi feito por Deus e é uma obra perfeita por isso – Sl 139; Ef 2:10.
 - Deus o criou e ainda está cuidando do aperfeiçoamento da obra – Sl 138:8; Fp 1:6
- 

PASSOS PRÁTICOS

- Uma avaliação com o propósito de ser uma pessoa motivada pela sua nova identidade pelos recursos que possuímos em Cristo, e não motivada por nossas deficiências.
 - Admitir as nossas deficiências na mais diferentes áreas, física, habilidades intelectuais, família, etc.
 - Identificar suas qualidades, talentos e dons com equilíbrio, sem orgulho (Gl 6:3) e com o propósito de ser um bom despenseiro – I Co 4:2.
 - Avaliar devidamente o nosso desempenho – II Co 11:5; II Tm 4:7-8.



PASSOS PRÁTICOS

- Glorificar a Deus servindo ativamente a Ele e ao próximo – Rm 12:3b.
- O contexto de Romanos 12:3 é o serviço multiforme no corpo de Cristo (vs 4-8).
 - Cumprir nossa tarefa específica: aquilo que Deus o capacitou a fazer e preparou de antemão para nós fazermos – Ef 2:10; Jo 15:8.
 - Compartilhar a sua mensagem específica: a diferença que Deus fez e continua a fazer em sua vida – II Ts 1:11-12; Gl 1:23-24.

